

OCORRÊNCIA DE ANOPHELES (STETHONYMIA) NIMBUS (THEOBALD)
OCORRÊNCIA DE *TRITOMA PSEUDOMACULATA* CORRÊA &
ESPÍNOLA, 1964 (HEMIPTERA, REDUVIIDAE) EM GOIÂNIA, GOIÁS

Ionizete Garcia da Silva*, Carmeci Natalina Elias**, Eliana Isac*

Relata-se, pela primeira vez, a ocorrência de *Triatoma pseudomaculata*, no interior de habitações, na cidade de Goiânia, Goiás, Brasil. Foram coletados 4 exemplares desta espécie, durante o primeiro semestre de 1993, no intradomicílio do conjunto Aruanã III, de uma rua limítrofe com o meio ambiente. A invasão se repetiu por duas vezes numa mesma casa e isto pode sinalizar a existência de colônia desse triatomíneo, nas proximidades, em ecótopo natural. O *T. pseudomaculata* está inserido no grupo de triatomíneos que colonizam tanto os ecótopos naturais quanto os artificiais. As colônias mantidas nos ecótopos naturais são de grande importância na manutenção do ciclo silvestre do *Trypanosoma cruzi*, mas, a sua capacidade de invadir e colonizar o ambiente domiciliar, com a possibilidade de vir infectado pelo *T. cruzi*, constitui-se em importante elo de transmissão do ciclo, entre os mamíferos silvestres e os sinantrópicos. Assim, chama-se a atenção dos serviços de vigilância entomológica, para evitar a colonização de *T. pseudomaculata*, principalmente, nas edículas peridomiciliares. Na região Nordeste, este triatomíneo é considerado importante vetor da doença de Chagas, colonizando o interior das habitações e os anexos, sendo mais freqüente neste último. Em Goiás, o *T. pseudomaculata* tem sido capturado predominantemente no peridomicílio, distribuído em 102 municípios, e isto representa 58,96% do total, com uma freqüência no domicílio humano de 2.5%. No município de Goiânia, essa espécie foi capturada em áreas não urbanizadas e, no momento, começa a aparecer o triatomíneo adulto no intradomicílio, na área urbana, com baixa freqüência, na parte leste da cidade.

* Profs. Dept.º Parasitologia IPTSP/UFG. Cx. Postal 131, Goiânia - Goiás.

** Técn. Fund. Nac. Saúde.